

THIÁ SGUOTI

portfólio | 2026





Thiá Sguoti (São Paulo, 1995) é uma artista multimídia cuja pesquisa tem como eixo central a figura mítica da sereia. Licenciada em Artes Visuais, a artista estabelece diálogos entre mitologia, cultura e vivência, abordando questões de gênero e espiritualidade por meio de múltiplas técnicas. Desde 2014, sua produção investiga uma iconografia que propõe formas de existência não coloniais, com uma pesquisa que atravessa o simbólico e o sensorial. Sguoti cria caudas de peixe como vestimentas, possibilitando metamorfoses lúdicas de corpos reais e imaginários, e a partir delas, explora outras possibilidades de metamorfose.

É a primeira pessoa trans a expor num museu público de Itu, e ingressou para o acervo do primeiro Museu Transgênero de História e Arte no Brasil, o MUTHA, e do Acervo Rotativo, com curadoria de Laerte Ramos, e já participou de exposições coletivas como *A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres* (2026), no *Caroço*, com curadoria do projeto *Mulheres Arquivadas*, *As Jóias da Rainha* (2024), no São Paulo Fashion Week, com curadoria de Renato de Cara, o 25º Salão de Artes Visuais de Vinhedo e o 69º Salão de Abril, além de sua última individual *Santuário* (2026) no SOBRESOLO, em São Paulo, com curadoria de Marina Bortoluzzi, e feiras como a SP-Arte e ArPa, premiada na Chamada VoA 2022-2023 com a residência [Kaaysá Art Residency](#) no litoral norte de São Paulo.

A pesquisa de Thiá Sguoti parte da figura mítica da sereia para investigar os modos como imagens, símbolos e narrativas constroem formas de existência. Transitando entre escultura, vestimenta escultórica, pintura e objetos, a artista estabelece diálogos entre mitologia, espiritualidade, cultura popular e iconografias religiosas, propondo uma leitura da fantasia como ferramenta crítica e política.

Sua produção compreende o mito como um sistema vivo de significados capaz de revelar tensões entre corpo, gênero, espírito, poder e memória. Ao deslocar a sereia do campo do folclore para o da espiritualidade, Sguoti desenvolve uma iconografia própria, povoada por criaturas híbridas, sigilos, relíquias, amuletos e artefatos ritualísticos que oscilam entre o sagrado e o ficcional.

Ferro, látex, resina, pigmentos, folhas metálicas e processos de modelagem dão forma a objetos que evocam simultaneamente esculturas arqueológicas, instrumentos cerimoniais e elementos de fabulação. Em vez de representar mitologias existentes, a artista produz novas possibilidades de culto, crença e pertencimento, elaborando ficções materiais que questionam os limites entre invenção e tradição.

Ao investigar como as imagens produzem realidade e como os símbolos podem funcionar como dispositivos de transformação subjetiva e coletiva, suas obras propõem encontros entre o lúdico e o ritual, entre o artifício e a devoção, sugerindo que imaginar outros mundos é também uma maneira de reinventar as formas de habitar este.



Entende-se como Fóssil "restos de seres vivos ou de evidências de suas atividades biológicas preservados em diversos materiais." Nesta série, a artista fossiliza seres reais e/ou imaginários em resina, e se interessa em fabular essas evidências nem sempre biológicas, mas sim espirituais de seres que existiram somente no imaginário de uma certa cultura ou civilização. Evocando assimilações com a mitologia, a arqueologia e a espiritualidade.

DIMENSÕES

Altura | 55 cm
Largura | 55 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Resina, ouro e peixes.

2026



DETALHE



DIMENSÕES

Altura | 80 cm
Largura | 35 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Látex, resina e
pigmento em ouro.

2025



DIMENSÕES

Altura | 35 cm
Largura | 28 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Pele de tilápia
encrustada em resina e
pigmento em ouro.

2022



DIMENSÕES

Altura | 27 cm
Largura | 22 cm
Profundidade | 21 cm

TÉCNICA

Ouro sobre matéria
orgânica pré existente.

2026





A série reúne trabalhos produzidos a partir de retalhos de látex remanescentes da confecção de vestimentas escultóricas. Reorganizados em novas composições, esses fragmentos preservam os vestígios de formas anteriores.

Na biologia, exúvia é a pele abandonada durante um processo de muda. Na série, o termo refere-se à matéria que sobrevive à transformação, compreendendo cada fragmento não como resíduo, mas como evidência de um corpo em constante metamorfose.

DIMENSÕES

Altura | 36 cm
Largura | 36 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Resina, látex e ouro
sobre madeira.

2025





DIMENSÕES

Altura | 35 cm
Largura | 25 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Resina, látex e prata
sobre madeira.

2022



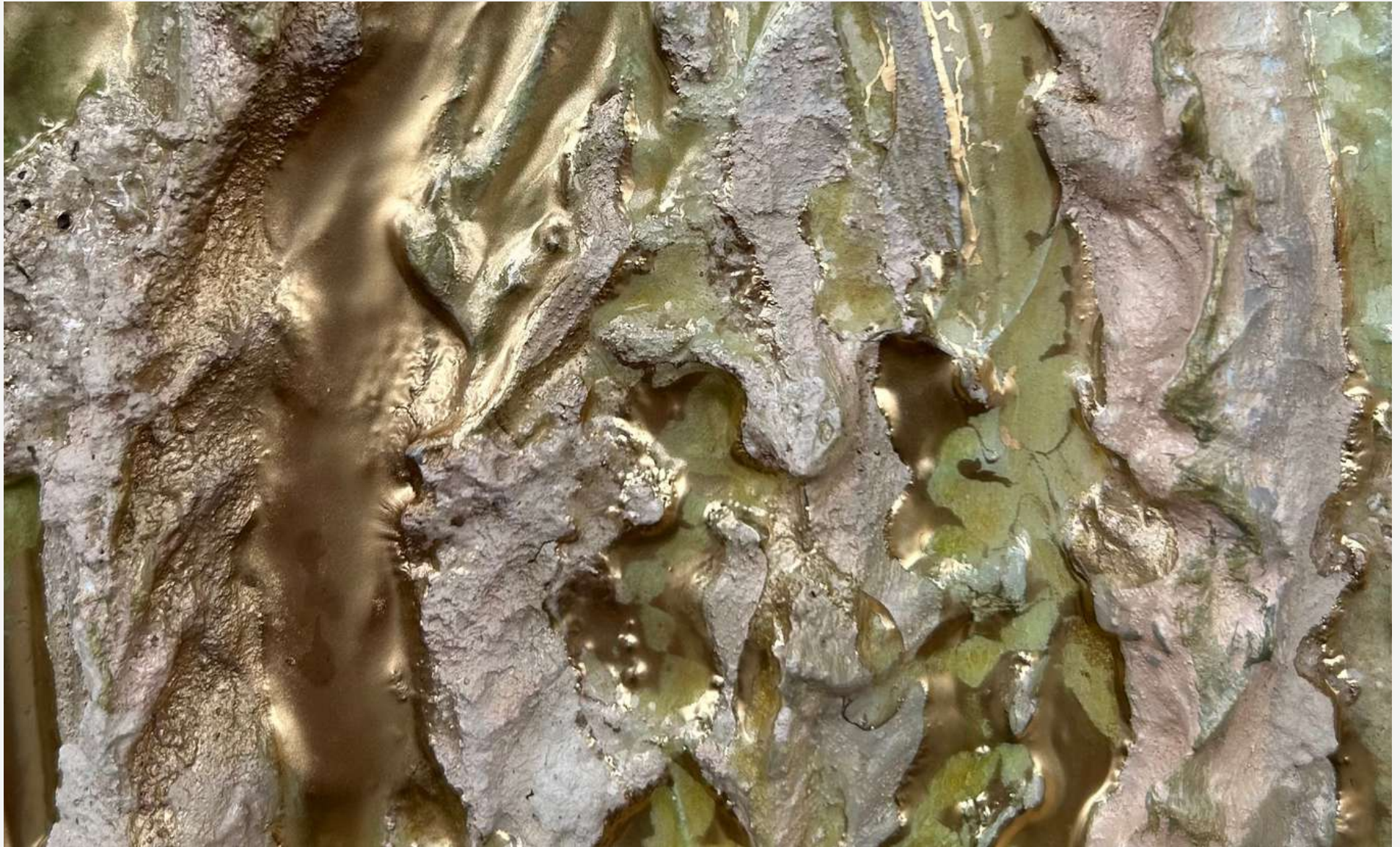
DIMENSÕES

Altura | 48 cm
Largura | 29 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Resina, verniz, acrílica, fermento
e pigmento sobre madeira.

2026





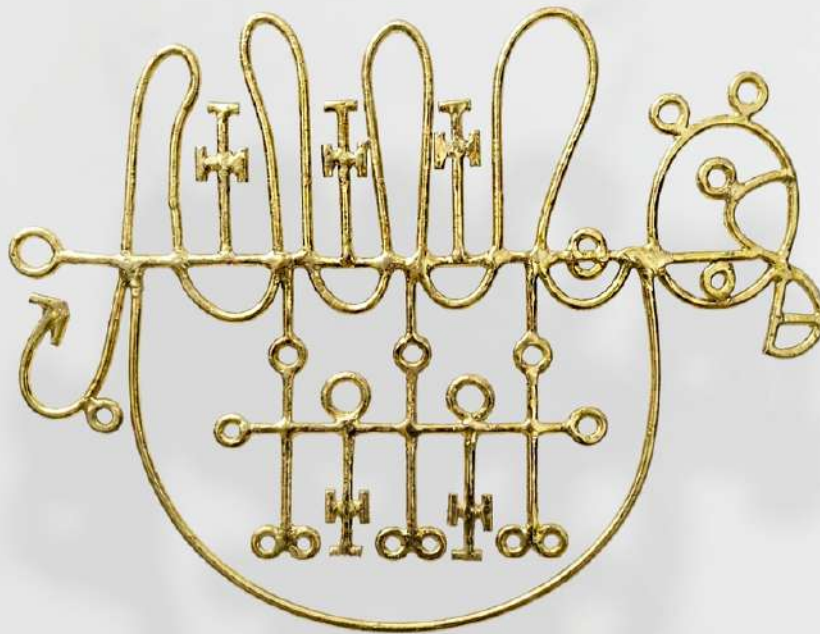
DIMENSÕES

Altura | 27 cm
Largura | 21 cm
Profundidade | 3 cm

TÉCNICA

Ouro e acrílica sobre
cerâmica fria.

2025



Série de esculturas em ferro soldado, folhadas a ouro, baseadas em desenhos de sigilos – selos gráficos tradicionalmente associados a entidades espirituais em diferentes tradições esotéricas e pagãs. Inspiradas tanto em grimórios históricos quanto em construções ficcionais, as obras materializam as "assinaturas" de entidades reais ou imaginadas, deslocando esses símbolos do campo ritual para o espaço expositivo.

Compostas por linhas, curvas e traços geométricos, as esculturas preservam a linguagem gráfica dos sigilos enquanto transformam sua bidimensionalidade em formas tridimensionais. O acabamento em ouro estabelece uma referência à tradição bizantina, apropriando-se de sua simbologia de sacralidade para propor uma inversão crítica dos valores historicamente atribuídos às religiões coloniais e às espiritualidades dissidentes.

DIMENSÕES

Altura | 40 cm
Largura | 45 cm
Profundidade | 1 cm

TÉCNICA

Ouro sobre ferro soldado.

2026



DETALHE

A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres ————— EXPOSIÇÃO COLETIVA



Caroço

Curadoria de Gui Zrenner / Projeto Mulheres Arquivadas

São Paulo, 2026



A mitra, enquanto insígnia, é um ornamento utilizado como chapéu por bispos cristãos. Este acessório que bebe de referências do Oriente Médio, advém do culto ao Deus Dagon, a principal divindade dos antigos Filisteus, associado aos peixes e retratado como um tritão que emergia dos mares para trazer conhecimento aos povos costeiros.

Teorias especulam que o cristianismo se apropriou de elementos desses antigos cultos pagãos, e que portanto este chapéu litúrgico dos bispos católicos é uma representação da boca aberta de um peixe, e que esses líderes religiosos seriam sacerdotes de Dagon, mesmo que inconscientemente.

DIMENSÕES

Cabeça:	Barbatanas (cada):
Altura 16 cm	3 cm
Largura 9 cm	7 cm
Profundidade 13 cm	3 cm

TÉCNICA

Pigmento sobre
cerâmica esmaltada.

2026





DIMENSÕES

Cabeça:
Altura | 16 cm
Largura | 9 cm
Profundidade | 13 cm

Barbatanas (cada):
3 cm
7 cm
3 cm

TÉCNICA

Ouro e pigmento sobre
cerâmica esmaltada.





Série de vestimentas escultóricas composta por caudas de sereia em látex, concebidas como extensões do corpo e dispositivos de fabulação. Suspensas entre roupa, prótese e pele, as peças partem da sereia não apenas como personagem mítica, mas como imagem historicamente empurrada para o campo do exagero, do artifício e da encenação.

O título da série surge da fricção entre dois regimes de leitura: de um lado, a fantasia como potência de encantamento, projeção e reinvenção do corpo; de outro, a farsa como o lugar ao qual o imaginário é frequentemente relegado quando se afasta da utilidade, da sobriedade e da norma. Ao vestir uma cauda, o corpo abandona momentaneamente a expectativa de coerência com o real e passa a habitar um território ambíguo, em que desejo, jogo, ridículo, beleza e estranhamento coexistem.

DIMENSÕES

Altura | 160 cm
Largura | 94 cm
Profundidade | 5 cm

TÉCNICA

Látex e pigmento acrílico

2026





Sobresolo

Curadoria de Marina Bortoluzzi

São Paulo, 2026





DIMENSÕES

Altura | 165 cm
Largura | 60 cm
Profundidade | 30 cm

TÉCNICA

Látex, acrílica e monofin.

2024





DIMENSÕES

Altura | 84 cm
Largura | 41 cm
Profundidade | 16 cm

TÉCNICA

Cerâmica esmaltada
e espelho adesivado

2024







As peças são desconstruções de ânforas, um tipo de vaso antigo muito difundido na cultura grega e romana clássica, e fazem referência à uma geometria sagrada chamada Vesica Piscis, uma forma criada pela intersecção de dois círculos com o mesmo raio, em que o centro de cada circunferência está sobre o perímetro da outra. O símbolo, muito erroneamente associado ao cristianismo, na verdade descende de deuses babilônicos com forte simbologia ligada a imagem do peixe, da fertilidade, e da figura mítica da sereia. As peças aludem a um item arqueológico, com uma estética de ruína, como se tivessem sido retiradas de destroços submersos no oceano de alguma civilização antiga.

DIMENSÕES

Altura | 8 cm
Largura | 37 cm
Profundidade | 19 cm

TÉCNICA

Cerâmica esmaltada.

2024



DETALHE





"(...) Na imagem, intervém uma paisagem natural com as escamas de uma transespécie da origem do mundo, o que ela chama de artefato de uma ficção/não ficção, uma fenda que se abre na areia da praia para um renascimento. No desejo de invocar um referencial de ancestralidade perdida através de uma arqueologia da reinvenção, o trabalho se estende para as paredes que sustentam o espaço; com isso, uma nova escama é vista brotando sobre a superfície localizada à esquerda da fotografia. No fragmento desta espécie de pele, produzida em látex, observamos a presença de uma deusa sagrada que dribla o concreto e faz do mundo nascente um existir transcendental. Revela-se que ao escavar as estruturas de uma sociedade que se constrói a partir do esquecimento forjado, ao recriar os artefatos dos elos perdidos, anuncia-se a urgência de uma nova era de ouro, que inscreva historicamente transexistências no panteão da eternidade."

Trecho do texto curatorial por Bruno Cordeiro.

DIMENSÕES

Variáveis

TÉCNICA

Ouro, látex e
resina acrílica.

2023





DIMENSÕES

Altura | 20 cm
Largura | 15 cm
Profundidade | 5 cm



TÉCNICA

Cêramica fria, metal, madeira,
concha de ostra e pigmento.



DIMENSÕES

Altura | 173 cm
Largura | 40 cm
Profundidade | 40 cm

TÉCNICA

Pigmento e escultura
em látex sobre ferro.

2026



EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2026 | **Santuário**. Curadoria Marina Bortoluzzi. Sobresolo. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **Vesica Piscis: O Eio Perdido**. Curadoria Thais Rivitti. *Iapa, Lapa*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Limites do Inconsciente**. Organização Marcelo Lago e Fernanda Lago. *Galeria Aloísio Magalhães. Centro de Cultura Raul de Leoni*. Petrópolis (RJ), Brasil

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2026 | **A Noite Não Adormece nos Olhos das Mulheres**. Curadoria Gui Zrenner / Projeto Mulheres Arquivadas. *Caropo*. São Paulo (SP), Brasil.
2026 | **Portal**. Curadoria Bruno Cordeiro. *Move Arte*. São Paulo (SP), Brasil.

2025 | **Corpo Vibrátil**. Curadoria Lucas Dilacerda. *Galeria Blombô*. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **Como Construir uma Paisagem**. Curadoria Vitor Mazon. *Casa do Olhar Luiz Sacilotto*. Santo André (SP), Brasil.
2025 | **Sala de Jantar**. Curadoria Luana Fortes e Cristina Tolovi. *Galeria Marília Razuk*. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Centro Cultural SESI São José dos Campos*. São José dos Campos (SP), Brasil.

2024 | **Os Nomes do Fim**. Curadoria Bruna Fernanda, Lucas Goulart e Thais Rivitti. *Galeria Vermelho*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Sesi Campinas Amoreiras*. Campinas (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Sesi São José do Rio Preto*. São José do Rio Preto (SP), Brasil.
2024 | **Como Construir Uma Paisagem**. Curadoria Vitor Mazon. *CasaBASA.temp*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **Sustentar o Efêmero**. Curadoria Tania Rivitti e Marcia Lerro Pimenta. *Museu Republicano de Itu*. Itu (SP), Brasil.
2024 | **Duas Asas, Base e Gargalo**. Organização Revista Amarelo. *Amarelo Barra Funda*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **Vivarium**. Curadoria Núria Vieira. *25M - Galeria Metrôpole*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **As Joias da Rainha**. Curadoria Renato de Cara. *São Paulo Fashion Week - SPFW +N58. PACUBRA - Pavilhão das Culturas Brasileiras*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **Me Avise Antes Que Acabe**. Curadoria Bruna Fernanda, David Ribeiro, Lucas Goulart e Thais Rivitti. *Galeria Vermelho*. São Paulo (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *SESI Itapetininga*. Itapetininga (SP), Brasil.
2024 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *MARP - Museu de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto (SP), Brasil.

2023 | **1001 Oportunidades**. Curadoria Érica Burini. *Espaço Ninetta Rabner*. São Paulo (SP), Brasil.
2023 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *MACS - Museu de Arte Contemporânea de Sorocaba*. Sorocaba (SP), Brasil.
2023 | **Good Vibes**. Curadoria Thais Rivitti. *SP—Arte*. São Paulo (SP), Brasil.
2023 | **Mesmo Estando Separados**. Curadoria Bruna Fernanda, Caio Bonifácio, Glaucete Santos e Lucas Goulart. *Ateliê397*. São Paulo (SP), Brasil.

2022 | **M.U.S.A**. Curadoria Oscar D'Ambrósio. *Galeria RG - Shopping Parque da Cidade*. São Paulo (SP), Brasil.
2022 | **Abre a Rodinha, Meu Amor**. *Ateliê397*. São Paulo (SP), Brasil.

2021 | **Plantão**. Curadoria Cadu Gonçalves, Lucas Goulart, Núria Vieira, Khadyg Fares e Paola Ribeiro. *Ateliê397*. São Paulo (SP), Brasil.
2021 | **AR - Acervo Rotativo**. Curadoria Laerte Ramos. *Oficina Cultural Oswald Andrade*. São Paulo (SP), Brasil.
2021 | **Primeira Exposição MUTHA**. Curadoria Ian Habib. *MUTHA - Museu Transgênero de História e Arte*. On-line.

2020 | **25o SAV - Salão de Artes Visuais de Vinhedo**. Curadoria Luiz Gustavo Paffaro, Marisa Gallerani Solimeo e Miro Bampa. *Centro de Exposições e Galeria Edilson Caldeira*. Vinhedo (SP), Brasil.

2019 | **2o Encontro de Artes VIVIEUVI**. Organização Vivian Villanova. *Escola Britânica de Artes Criativas (E.B.A.C.)*. São Paulo (SP), Brasil.

2018 | **1o Encontro de Artes VIVIEUVI**. Organização Vivian Villanova. *Escola Britânica de Artes Criativas (E.B.A.C.)*. São Paulo (SP), Brasil.
2018 | **69o Salão de Abril**. Curadoria Paulo Klein, Carlos Macêdo, Paloma Santa Rosa e Paulo Amoreira. *Casa do Barão de Camocim*. Fortaleza (CE), Brasil.
2018 | **Coletiva Eixo**. Curadoria EIXO Arte. *Fábrica Bhering*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

2016 | **Corpo Presente**. Curadoria Ale Lopes e Nathalia Cruz. *Cazamais*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Fundação**. Curadoria de Nathalia Cruz. *Ateliê Braço Forte Contemporâneo*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Qual é o seu link?**. Curadoria Lúcia Avancini e Marilou Winograd. *Centro de Artes Calouste Gulbenkian*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.
2016 | **L.O.T.E. - 6a edição**. Organização Agnus Valente, José Spaniol e Sérgio Romagnolo. *Instituto de Artes da UNESP*. São Paulo (SP), Brasil.
2016 | **Coletiva Eixo > virtual**. Curadoria EIXO Arte. *Estúdio Dezenove*. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

2015 | **Novas Impressões**. Organização Marcia de Moraes. *Oficina Cultural Oswald de Andrade*. São Paulo (SP), Brasil.

2014 | **L.O.T.E. - 4a edição**. Organização Agnus Valente, José Spaniol e Sérgio Romagnolo. *Instituto de Artes da UNESP*. São Paulo (SP), Brasil.

PRÊMIOS

Chamada VoA 2022-2023 | Premiada com residência

RESIDÊNCIAS

OUTUBRO 2022 | **Kaaysá Art Residency**. Acompanhamento curatorial Agnaldo Farias. Boicucanga (SP), Brasil.

FEIRAS

2026 | **Casa Cor Goiás — Mente e Coração**. Sala Decantar - Leo Magno Arquitetura. Goiânia (GO), Brasil.
2025 | **FARGO**. Ricardo Braudes. Centro Cultural Oscar Niemeyer. Goiânia (GO), Brasil.
2023 | **19a SP—Arte**. Exposição Good Vibes. Ateliê397 - Pavilhão da Bienal. São Paulo (SP), Brasil.
2022 | **ArPa**. Complexo do Pacaembu. São Paulo (SP), Brasil.
2021 | **17a SP—Arte**. Ateliê397. São Paulo (SP), Brasil.

COLABORAÇÕES

2023 — 2026 | **Amarelo Loja**. São Paulo (SP), Brasil.
2025 | **Lateral Galeria**. São Paulo (SP), Brasil.

COLEÇÕES PÚBLICAS

AR - Acervo Rotativo. Curadoria Laerte Ramos. São Paulo (SP), Brasil.
MUTHA - Museu Transgênero de História e Arte. Curadoria Ian Habib. On-line.

COLEÇÃO PRIVADAS

Coleção Bueno-Seronni. Goiânia (GO), Brasil.
Coleção Alayde Alves. São Paulo (SP), Brasil.

CONTATO

+55 11 9 7967 7731
t.sguoti@gmail.com
@thiasguoti
www.thiasguoti.com